



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Linhas de Fuga da Canção
Autor	ANDRÉ LUÍS CÓRDOVA BRASIL
Orientador	LUCIANO DE SOUZA ZANATTA



Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Artes – Departamento de Música

Linhas de Fuga da Canção

Bolsista: André Brasil
Orientador: Luciano Zanatta

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa “Linhas de Fuga da Canção”, ligado ao Grupo de Pesquisa em Criação Sonora da UFRGS. O foco do grupo tem seus referenciais na investigação artística desenvolvidas através de um coletivo focado na realização de propostas práticas, composto por Luciano Zanatta, Isabel Nogueira, André Brasil, Bruno Vargas e João Pedro Cé. Normalmente a coleta do material de análise é feita a partir de procedimentos práticos coletivos, sejam eles, ensaios, estudos ou gravações, atividades das quais fomos impedidos de fazer presencialmente desde a restrição do convívio social em decorrência do COVID-19.

No período entre o segundo semestre de 2019, ainda com atividades práticas presenciais, o coletivo desenvolveu através de ensaios do álbum intitulado "Semente" com a gravação de quatro faixas que puderam ser gravadas em estúdio ainda em fevereiro antes do isolamento social ocorrer. Parte do desenvolvimento dessas músicas se deu através de ensaios e apresentações do coletivo durante o mesmo período, de modo que as músicas se moldaram a partir da prática coletiva experienciada nas performances. As gravações seguiram o modelo da prática em conjunto, com os músicos todos no mesmo ambiente para a gravação do estúdio em performance ao vivo para posterior adição de mais instrumentos, edição e finalização da gravação.

Logo no início de março com a suspensão das atividades presenciais, mantivemos a troca de arquivos para discussão acerca do desenvolvimento do material gravado e de novos materiais musicais a serem desenvolvidos, resultando no desenvolvimento de mais duas faixas musicais que foram gravadas em isolamento social.

O coletivo busca a construção de um ambiente de criação onde há um borramento entre a composição e a performance, de modo que a composição, criação de arranjos e desenvolvimento possa ser construída de maneira não hierarquizada através da improvisação e da prática, tanto em ensaios quanto em performances. Não sendo possível a manutenção de tais atividades em conjunto, o grupo esteve focado na finalização deste material em andamento mantendo o distanciamento social, através apenas de encontros remotos e troca de arquivos.